

SUPLAN publica o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro – SAG/2020 – 6º Bimestre - Encerramento do Exercício

A SUPLAN publicou no DODF na terça-feira, 29 de janeiro de 2021, o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro – SAG/2020 – 6º Bimestre.

Tal Relatório, documento consolidado que encerrou o Exercício de 2020, contém informações sobre as ações de governo previstas no Plano Plurianual-PPA 2020-2023 e na Lei Orçamentária Anual – LOA/2020 efetivamente executadas de janeiro a dezembro.

SAG 2020 – 6º Bimestre - Informações gerenciais

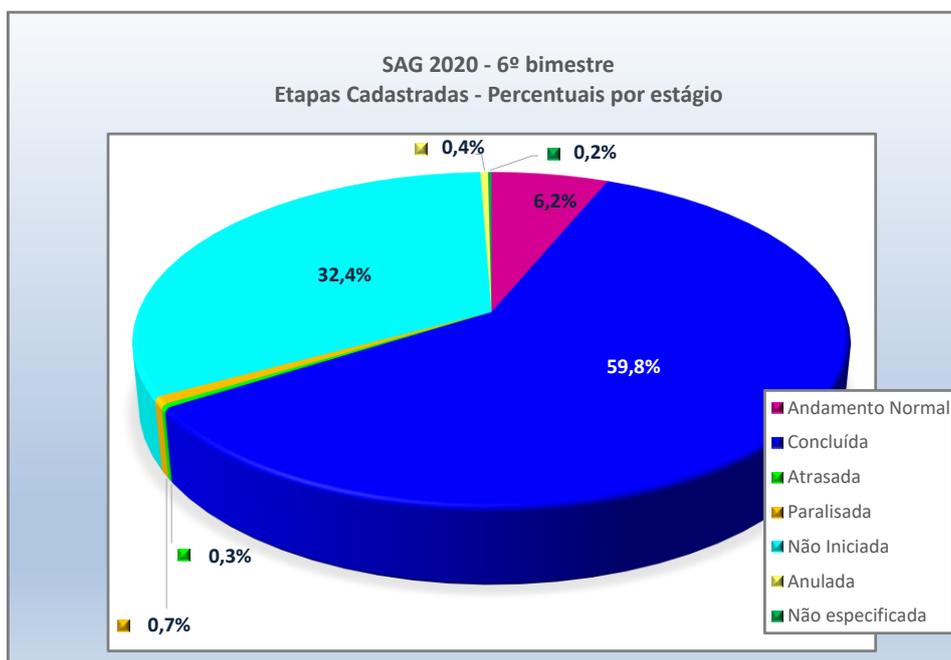
Segundo dados obtidos em planilhas geradas pelo SAG WEB, a maior parte das etapas previstas encerrou o exercício no estágio “Concluída” (59,8%). O drástico aumento desse quantitativo deve-se, além da efetiva conclusão de projetos anteriormente em execução, ao encerramento de todas as etapas relativas às atividades e às operações especiais, obrigatoriamente concluídas ao final do exercício e, via de regra, reabertas no exercício subsequente.

Em segundo lugar, encontram-se as etapas no estágio “Não iniciada” (32,4%), consistindo no conjunto das etapas cuja data prevista venceu sem que a execução tenha sido iniciada, a exemplo de etapas canceladas. Nesse caso, o significativo aumento do quantitativo deve-se essencialmente à conversão de etapas anteriormente no estágio “A ser iniciada”, inválido ao final do exercício em razão da impossibilidade de iniciar-se uma etapa pertencente a um exercício expirado, ao estágio “Não iniciada”.

Devem ser objeto de atenção especial as etapas que encerraram o exercício nos estágios “Andamento Normal” (6,2% do total), “Atrasada” (0,3% do total) e “Paralisada” (0,7% do total). Em geral, tratam-se de projetos cuja continuidade está prevista na LOA 2021, na qual possuem programa de trabalho que viabilizará a execução ao longo do novo exercício. Cabe ressaltar que, neste caso, as datas de término são reprogramadas para exercícios futuros.

Nesse grupo encontram-se, ainda, projetos cuja continuidade não está prevista na LOA 2021, mas possuem recursos inscritos em restos a pagar, que suportarão o término de sua execução em 2021. Tratam-se, portanto, de empenhos em execução, cujo controle será realizado diretamente pela unidade orçamentária, uma vez que, não figurando na LOA do exercício posterior, não serão objeto do SAG correspondente.

Finalmente, cabe menção às etapas que encerraram o exercício no estágio “Anulada”, que correspondem a 0,4% do total de etapas cadastradas e ativas. Tratam-se das etapas cuja execução foi iniciada, mas, por alguma razão, foi interrompida.



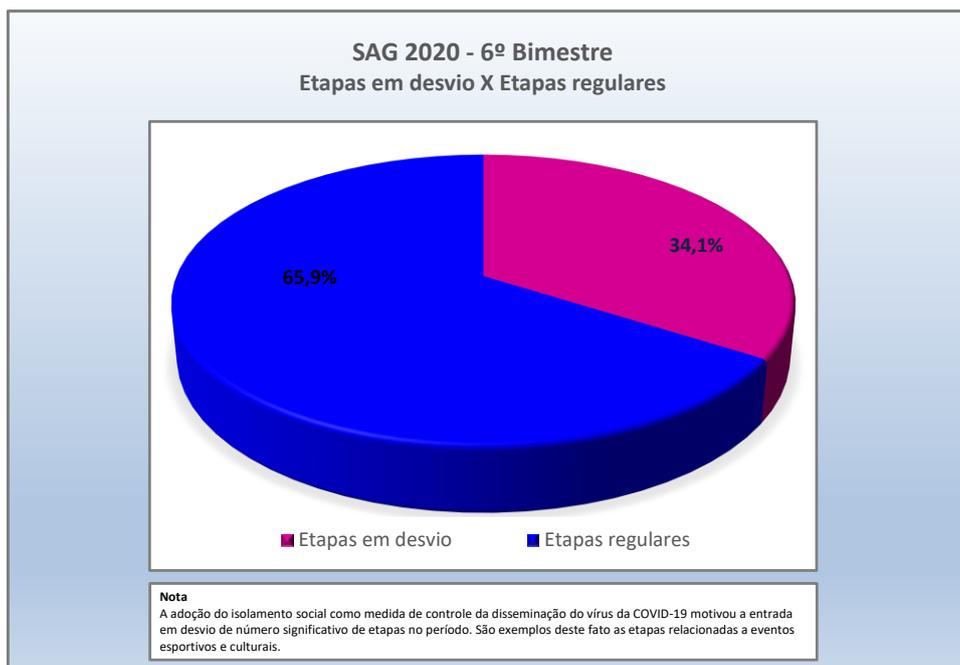
Fonte: SUPLAN (Dezembro/2020)

A descontinuidade na execução de dada etapa cadastrada – caracterizada pela alteração do fluxo dos estágios de execução “ (1) A ser iniciada/ (2) Normal/ (3) Concluída” – enseja o cadastramento de desvio, que consiste em justificativa que envolve informar sua causa, natureza e origem.

Estão inclusas nesse grupo as etapas nos estágios “Atrasada”, “Paralisada”, “Não iniciada” e “Anulada”, as quais se encontram reunidas e apresentadas sob o rótulo “Etapas em desvio”, juntamente com as “Etapas regulares”, no gráfico abaixo.

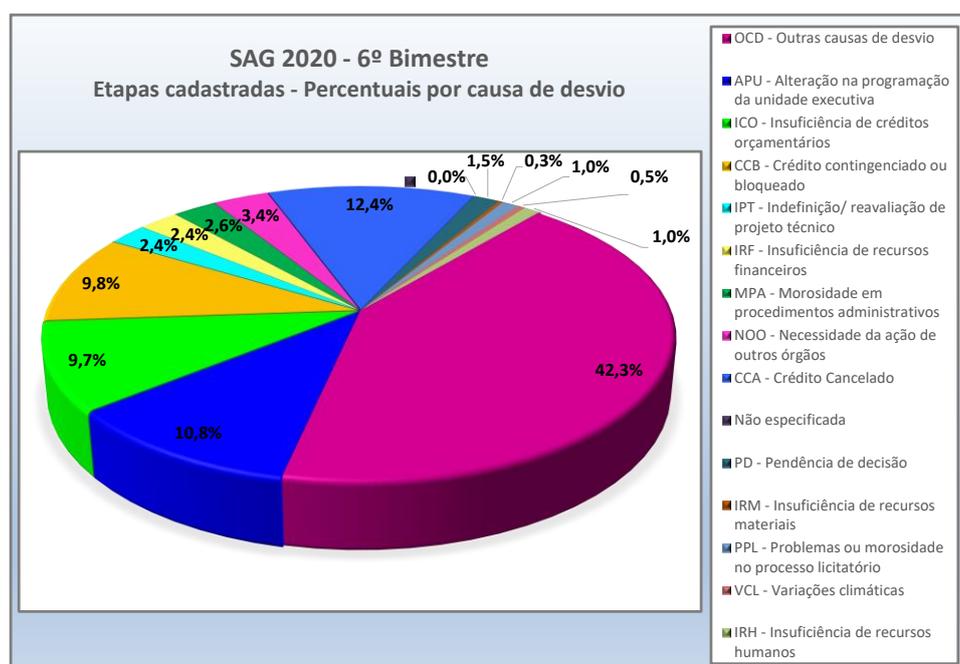
Ao término do mês de dezembro, dentre todas as etapas ativas, 34,1% possuíam cadastramento de desvios, enquanto o percentual verificado ao final do encerramento do 5º bimestre era de 25,8%.

Tal tendência deve-se, entre outros fatores, ao efeito da conversão de etapas anteriormente no estágio “A ser iniciada”, que não enseja de cadastramento de desvios, ao estágio “Não iniciada”.



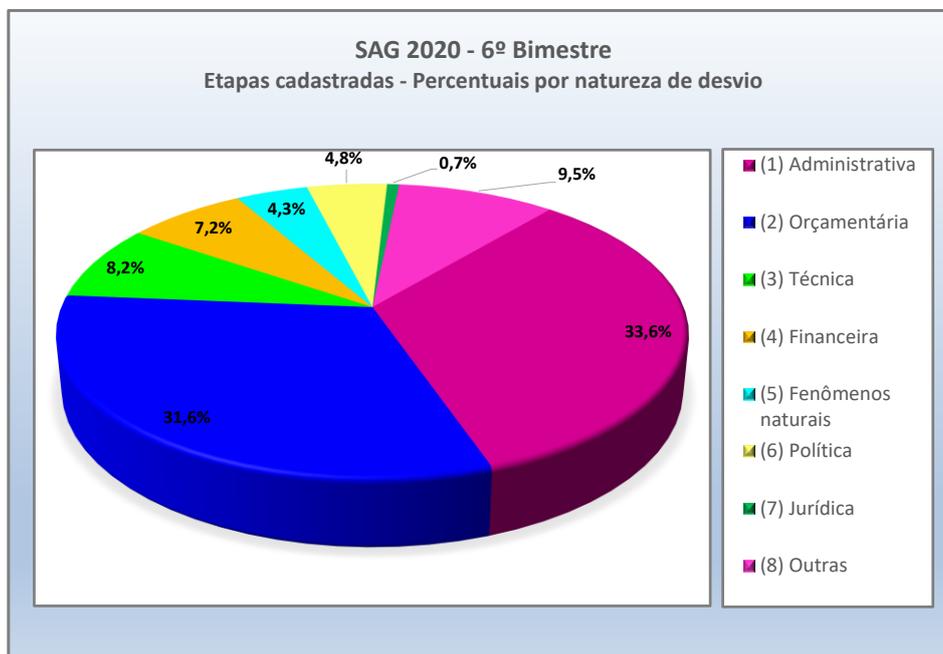
Fonte: SUPLAN (Dezembro/2020)

Conforme evidenciado no gráfico abaixo, que apresenta os percentuais de desvios segmentados pelas respectivas causas, as ocorrências permanecem concentradas na causa “OCD – Outras causas de desvio” (42,3%), que passou a ser seguida pelas causas “CCA – Crédito cancelado” (12,4%) e “APU – Alteração na programação da unidade executiva” (10,8%).



Fonte: SUPLAN (Dezembro/2020)

Em relação à natureza dos desvios, observa-se que as categorias “Administrativa” (33,6%) e “Orçamentária” (31,6%) concentram 65,2% das ocorrências de desvios, conforme gráfico abaixo.



Fonte: SUPLAN (Dezembro/2020)

O conhecimento de resultados acumulados ao longo do exercício e consolidados no documento final – a exemplo do grande volume de etapas não iniciadas e desvios de natureza administrativa e orçamentária citados, os quais são notadamente ocorrências adversas recorrentes e/ou impactantes no processo execução do planejamento – viabilizam, após análise técnica sistemática realizada à luz do cenário político, econômico e social, a formulação e adoção de medidas capazes de mitigar causas e efeitos indesejáveis, bem como a realização de eventuais ajustes de rota.

Realizações em destaque no 6º Bimestre de 2020

Dentre as etapas cadastradas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, 6º Bimestre de 2020, um espelho da Lei Orçamentária Anual para 2020, destacam-se:

16.101 – SECEC – Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa

Auxílio emergencial

Celebrado um termo de ajuste com o objetivo de conceder subsídio mensal aos espaços artísticos culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram suas

atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social de que trata o art. 2º, inciso II, da Lei Nacional nº 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc.

Inclusão Cultural 2020

Evento voltado à área artística e cultural, a artistas/grupos/bandas que tenham como base e/ou integrantes pessoas com alguma deficiência (PcD), seja física, motora e/ou intelectual. Foram 09 dias de eventos com atividades distribuídas em diversas áreas: música; dança; teatro, sendo 07 dias de apresentações no formato *Live* pelo canal InCS/DF do Youtube e 02 dias no formato presencial na área externa do Museu da República, localizado na Esplanada dos Ministérios, onde houve exposições de trabalhos artísticos desenvolvidos por pessoas com deficiência: artesanatos, pinturas e fotografias, obedecendo rigorosamente ao Decreto nº 41.214 de 21/09/2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento à emergência de saúde pública decorrente do novo corona vírus.

Brasília 60 – Empreendedorismo Feminino no DF

Realização de um documentário digital sobre a história de Brasília nos seus 60 anos de existência, com ênfase na contribuição do empreendedorismo feminino para o desenvolvimento social, artístico cultural e econômico, servindo de referência histórica sobre a participação feminina no desenvolvimento de Brasília e do Brasil, inserido no contexto de lutas e conquistas da mulher ao longo da história.

Esta iniciativa permitiu difundir e comunicar a riqueza histórica e o sucesso do empreendedorismo feminino nos 60 anos em Brasília, valorizando o legado e estimulando o surgimento de novas mulheres empreendedoras. Segundo relatórios recorrentes do Fórum Econômico Mundial, o pleno desenvolvimento das economias ocorre somente quando aproveitadas todas as capacidades humanas, dando ênfase e prioridade às ações em prol da equidade de gênero. Por isso, o projeto trouxe uma importante contribuição histórica como iniciativa que reforça as ações do Brasil em prol da equidade de gênero.

O projeto contemplou, ainda:

- Ação de acessibilidade, por meio da disponibilização de legendas no documentário;
- Colaboração com o desenvolvimento sustentável, por meio da destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades;
- Realização de campanha permanente de educação ambiental nas locações de produção, durante as filmagens e na realização do evento.

21101 – Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Novo Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa do DF

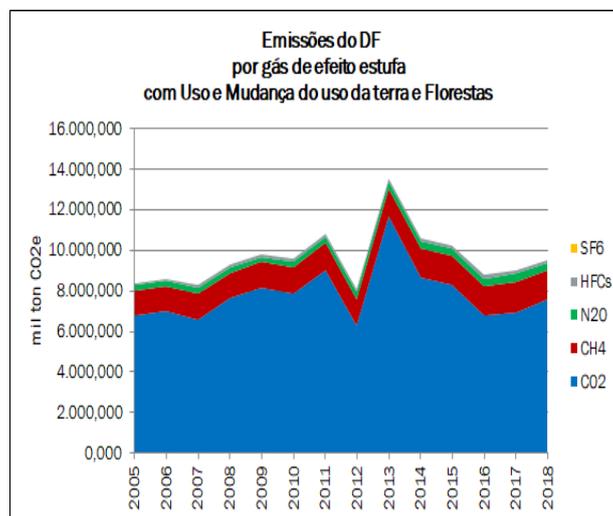
Em 2020, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente concluiu a atualização do Inventário de Emissões Antrópicas e Remoções por Sumidouros de Gases do Efeito Estufa (GEE).

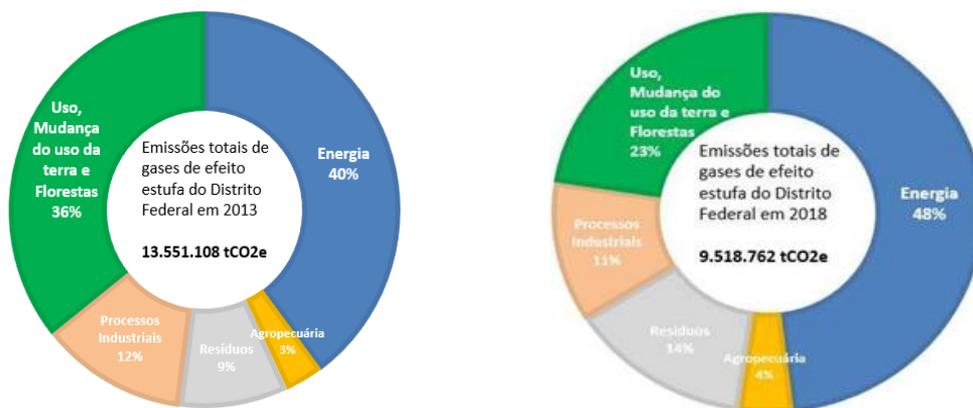
Através desse documento, pode-se identificar quais setores no DF mais têm contribuído para emitir os gases que causam o aquecimento do planeta.



Grande parte das emissões vêm do consumo de energia para o transporte, através da queima de combustíveis fósseis pelos automóveis, o que gera acúmulo, principalmente, de CO₂ na atmosfera. Além dos efeitos sobre o clima, essas emissões interferem diretamente na saúde da população, causando doenças respiratórias e outros problemas de saúde.

Como pode ser visto nas figuras a seguir, desde 2013 as emissões totais do DF têm reduzido de maneira significativa, sobretudo devido ao aumento da área de florestas, em especial nos parques e unidades de conservação ambiental. Outra razão para a queda nas emissões de CO₂ foi a redução da área de vegetação afetada por queimadas no DF.





Fonte: Corpo de Bombeiros do DF

Com este instrumento, poderemos atuar diretamente no controle das emissões, estimulando o uso de novas tecnologias, políticas públicas de conservação do cerrado e geração de empregos verdes de qualidade para os brasilienses.

Implementação da Política Distrital e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal e da Coleta Seletiva Solidária

A SEMA tem realizado várias ações visando à implementação da Política de Resíduos sólidos e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal. Com esse propósito, a SEMA concluiu em 2020 as obras dos Centros de Triagem de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (CTR-DF). As obras foram concluídas em novembro e inauguradas no dia 02/12/2020, e foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre SEMA, SLU e CENTCOOP para a gestão compartilhada do local.



As obras foram iniciadas em abril de 2018, para a construção de duas Centrais de Triagem, medindo 1,6 mil m² cada, e uma Central de Comercialização, de 3 mil m², que compõem o Complexo Integrado de Reciclagem (CIR), localizado no Pátio Ferroviário, numa área de 80 mil m², com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 16.032.000,00, e contrapartida do GDF, no valor de R\$ 5.433.237,41 (1.517.668,53 em 2018; 2.865.132,88 em 2019; e 1.050.436,00 em 2020), que foram empregados diretamente na execução dos trabalhos.

A estrutura foi construída em local cedido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) à Central de Cooperativas (Centcoop). O Governo do DF, SEMA e SLU farão a gestão compartilhada com a Centcoop durante 48 meses, visando à emancipação das cooperativas em um futuro próximo em que passarão a administrar de forma independente o empreendimento.



Outros recursos ainda serão aportados pelo BNDES, para compra dos equipamentos necessários para o funcionamento do complexo, no valor de R\$ 3.000.000,00, além de recursos para assistência técnica e capacitação dos catadores neste período.

Foi elaborado, ainda, projeto para aquisição de máquinas e equipamentos de beneficiamento, fundamentais para o incremento da renda dos catadores. Esses equipamentos serão utilizados para a linha de beneficiamento dos resíduos plásticos e

vítreos, agregando valor para a comercialização dos resíduos, hoje comercializados no CIR como produtos brutos. Os recursos para tal projeto são provenientes de emenda parlamentar, no valor de R\$ 3.800.000,00.

A SEMA assinou um convênio no valor de R\$ 3.877.551,02, para a aquisição de maquinários e materiais permanentes para equipar os CTR e a CC no período de 2021 a 2022. Esse investimento permitirá que as Cooperativas de Catadores que atuam no CIR tenham condições operacionais para agregar valor aos produtos e aumentar os ativos, de forma a manter o Complexo em funcionamento de forma independente.

Projeto Recuperação de Danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá

Em 2020, a SEMA acompanhou a execução do projeto “Recuperação de danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá, que envolve o plantio de mudas no local. Tal projeto tem por objetivo promover o uso adequado da orla, bem como o monitoramento das ações de recuperação e da integridade física de unidades de conservação e parques.

Conhecida também como Projeto Orla do Lago, a ação envolve parceria entre o Governo do Distrito Federal, financiado pelo Fundo Único do Meio Ambiente (Funam), e a organização da sociedade civil Instituto Rede Terra (IRT). A instituição foi selecionada a partir de edital de chamamento público do Funam, em 2019, e iniciou a implementação de ações de recuperação em 75 hectares de áreas selecionadas ao longo da Orla do Lago Paranoá – pegando o Braço do Riacho Fundo até a barragem do Paranoá (Orla Sul).



O valor inicial da parceria foi de R\$. 2.009.000,00 (dois milhões e nove mil reais) para a recuperação de 65 hectares, incluindo o diagnóstico da área definida como prioritária no edital de seleção, a entrega de projetos de recuperação para as áreas selecionadas dentro e fora das unidades de conservação, plano de comunicação, envolvendo a instalação de placas nas áreas, dentre outras ações destacadas no plano de trabalho.

No segundo semestre, o IRT apresentou proposta de aditivo financeiro no Conselho de Administração do Funam, que aprovou a inclusão de cinco novas metas no plano de trabalho, resultando no acréscimo de mais 10 hectares de área a ser recuperada, além da realização de um diagnóstico na orla do Lago Paranoá – Lago Norte (cujas ações de recuperação serão financiadas pelo Projeto Recupera Cerrado), dentre outras ações para o monitoramento e a manutenção de todos os 75 hectares da área. O montante

atual da parceria é de R\$ 2.461.710,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil setecentos e dez reais).

Na primeira etapa do plantio, o IRT executou ações na QL 10 (ARIE do Bosque), em 4,15 hectares ao longo dos 30 metros do espelho d'água, onde foram realizadas atividades de limpeza do terreno, roçagem, coveamento, adubação, plantio de 1.770 mudas de espécies nativas do cerrado, tutoramento, cobertura do solo, medidas protetivas e conservacionistas do solo (controle de acidez, adubação e plantio, e forrageamento parcial de solos expostos), e aplicação de recursos de proteção à integridade das mudas nativas inseridas nos locais autorizados.



No período da seca, que coincidiu com o momento mais rígido de suspensão das atividades em função da pandemia de Covid 19, o IRT realizou o monitoramento e a manutenção da área plantada na QL 10, além da preparação dos projetos executivos, que foram submetidos ao Instituto Brasília Ambiental para aprovação das ações nas áreas pertencentes às unidades de conservação. Com o reinício do período das chuvas, o Instituto retomou as ações de plantio nas demais áreas selecionadas, iniciando pela QL 08 do Lago Sul, numa área de 0,4 hectare, onde foi usado o método da semeadura direta ao longo dos 30 metros da APP. Outros 70,45 hectares estão previstos a serem recuperados por meio do plantio de mudas e outras técnicas até dezembro de 2021, quando se encerra a parceria.

Além disso, a SEMA, a Fundação Banco do Brasil, o Instituto Brasília Ambiental e o Serviço Florestal Brasileiro, aprovaram a aplicação de recursos do ACT Recupera Cerrado para fortalecer a recuperação de danos nas APPs da Orla do Lago Paranoá, com foco Lago Norte.



A organização social Instituto Espinhaço, vencedor de edital de seleção pública, está em fase de formalização de convênio para iniciar as ações de recomposição florestal da Orla Norte do Lago Paranoá, como parte das ações do Programa Recupera Cerrado, com investimento de R\$ 1,4 milhão, início de atividades previsto para janeiro de 2021 e duração de 2 (dois) anos. Essa ação soma-se à iniciativa já existente no exercício de 2019 desenvolvida no Lago Sul do Paranoá e atende parte da demanda do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) quanto à recuperação de Áreas de Proteção Permanente (APP) ocupadas ilegalmente ao longo da orla, as quais foram desobstruídas com a retirada de cercas e muros.

21106 - JBB – Jardim Botânico de Brasília

Produção de mudas da flora do cerrado

O Viveiro Jorge Pelles destinou, de um total de 40.063 produzidas, 7.000 mudas de espécies nativas do bioma Cerrado e de uso ornamental para projetos de recuperação de áreas degradadas desenvolvidos por diferentes órgãos do Governo do Distrito Federal. O Projeto Orla, capitaneado pela Secretaria do Meio Ambiente, foi uma das ações contempladas.



Preservação das áreas da Estação Ecológica e do Jardim Botânico de Brasília

- ❖ Fiscalização das vias das áreas protegidas, coibindo a presença de indivíduos que buscam acessar indevidamente a área da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, fato que constitui crime ambiental, bem como garantir a segurança de nossos inúmeros visitantes.



- ❖ O monitoramento e controle da fauna têm como objetivo identificar e analisar a composição das comunidades de animais e o registro de espécies novas, além de acrescentar dados sobre a utilização dos ambientes da EEJBB/JBB por esses animais. Ao todo foram registradas 50 observações em 2020, incluindo mamíferos, aves e répteis. Dentre as 50 espécies registradas, algumas estão presentes na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, como, por exemplo, o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), e a suçuarana (*Puma concolor*).



Reforma e ampliação do laboratório de reprodução in vitro

O Laboratório de Reprodução In Vitro tem a função de promover a pesquisa, a manutenção e a reprodução de espécies do Cerrado, muitas delas ameaçadas de extinção.

Construído há mais de 30 anos, o Laboratório de Reprodução In Vitro carecia de urgente reforma estrutural, a qual foi iniciada em novembro/2020. A ampliação da capacidade de produção de mudas promoverá o aumento do número de pesquisas científicas realizadas no JBB, as quais têm importante impacto para a população do Distrito Federal.



22101 – SODF - Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal

Construção de túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, com reforma viária e urbanização na superfície da avenida e do viaduto da SAMDU

Importante intervenção para o Distrito Federal, integrante do Corredor de Transporte Coletivo – Eixo Oeste – Linha Verde. O túnel terá 1.010 metros de extensão da passagem subterrânea e contará com duas vias paralelas, cada uma com três faixas de rolagem em cada sentido. Os recursos são provenientes de contrato de financiamento firmado pelo GDF com a Caixa Econômica Federal.

A obra se encontra em andamento normal, com 8,1% dos serviços executados no 6º bimestre, perfazendo um acumulado de 17,01% até 31 de dezembro de 2020.

Principais serviços executados no 6º bimestre

- 3.929m² de paredes de diafragma executadas no período (escavação, armadura e concretagem), totalizando 19.320m² de paredes construídas;
- 1.528m² de revestimento de concreto projetado armado, que somados às já executadas, totalizam 3.159m²;
- Elaboração de projeto executivo com avanço de 5% no período, perfazendo um acumulado de 60%.



Início das obras da Etapa 2



Execução de lamelas/taludes
revestidos c/ concreto projetado



Execução de lamelas

Requalificação do Setor de Rádio e Televisão Sul, contemplando a Readequação do Sistema Viário, a Acessibilidade e Paisagismo, as Obras Complementares, Drenagem, Pavimentação e Sinalização na Área Central de Brasília

Obra em andamento normal, com 18,50% dos serviços executados no 6º bimestre, perfazendo um total acumulado de 20,00% até 31 de dezembro de 2020.

Principais serviços executados no 6º bimestre:

- Drenagem: 886,50 m
- Pavimentação em concreto: 3.078,17 m²
- Pavimentação em asfalto: 1.603,01 m²
- Calçada em concreto: 6.148,00m²



Execução de calçadas



Pavimentação da Via



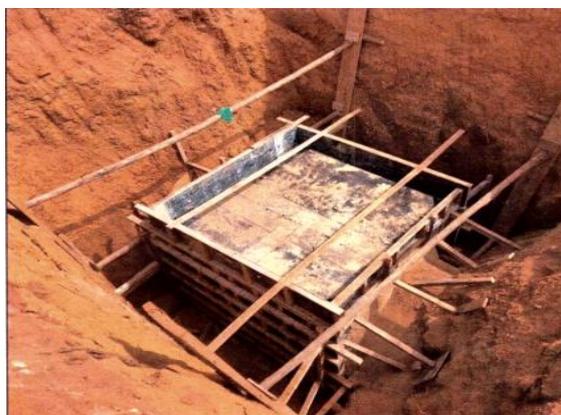
Execução de bloco intertravado
(estacionamento)

Execução de obras de drenagem e pavimentação para o trecho denominado "Rota de Fuga", no Setor de Inflamáveis, no Setor de Indústrias e Abastecimento - SIA - RA XXIX - Distrito Federal

Obra em andamento normal, com 6,99% dos serviços executados no 6º bimestre, perfazendo um total acumulado de 52,60% até 31 de dezembro de 2020.

Principal serviço executado no 6º bimestre:

- Drenagem – 123,06m



Execução de Poço de Visita



Execução de Caixas de ligação (CLP) (formas e armação)

Iluminação Pública do Estacionamento e Arredores do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)

Principal serviço executado no 6º bimestre:

- Substituição de 123 luminárias por tecnologia LED



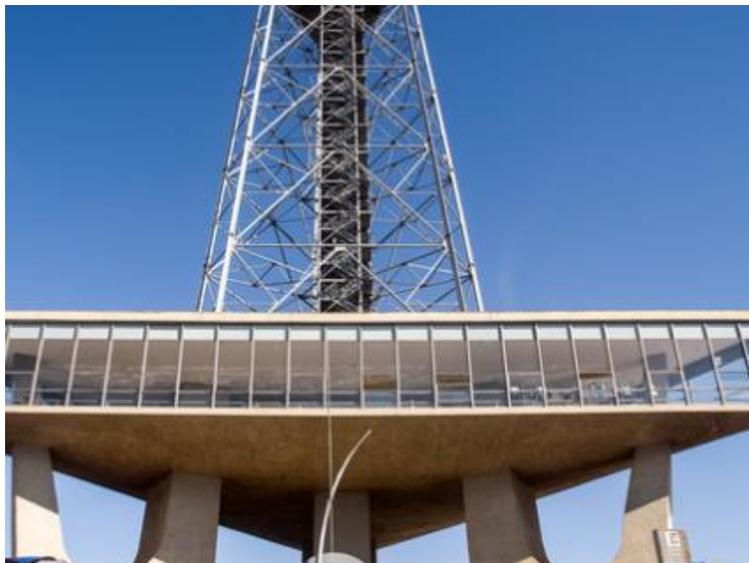
Iluminação Pública em LED 120W após a eficientização nos arredores do HRAN

22201 – NOVACAP - Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

Revitalização e recuperação da Torre de TV do Plano Piloto.

Recuperação da estrutura metálica, retirada da base e pintura antiga, aplicada base de dióxido de ferro e nova pintura em epóxi no “Trecho 01”. Acabamento das salas de baixo entre a feira e a torre.

A obra foi concluída com 100% de execução.



Construção de Espaços Esportivos no Distrito Federal

Construção de Quadra Poliesportiva localizada no Complexo Esportivo do Cruzeiro – SHCES Quadra 609, lote 03. Parte integrante da revitalização do Complexo Esportivo do Cruzeiro.

Obra concluída com 100% de execução.



22.211 – CEB Distribuição

Projeto Agente CEB

O projeto atenderá às comunidades de baixa renda do Distrito Federal com a:

- I - Substituição de 4.000 refrigeradores antigos por refrigeradores novos com selo PROCEL;
- II - Substituição de 250.000 lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas por LED com selo PROCEL;
- III - Realização de palestras socioeducativas;
- IV – Regularização de 500 consumidores clandestinos com fornecimento do poste de entrada;
- V - Reciclagem das lâmpadas e dos refrigeradores substituídos das residências dos clientes.

Devido à pandemia da COVID-19, a execução do projeto somente teve início em dezembro de 2020, na região da Estrutural. O projeto continuará em outras 14 regiões em 2021.

22.214 Serviço de Limpeza Urbana – SLU

Mapeamento de locais para instalação de papeleiras/lixeiros

Foram definidas etapas de instalação de papeleiras/lixeiros para todo o DF, cada uma contendo um conceito de instalação, isto é, atua em uma das necessidades de lixeiras evidenciadas na cidade.

Abaixo, são apresentados tais conceitos:

1ª Etapa - Equipamentos Públicos: paradas de ônibus, hospitais, escolas, ponto de encontro comunitário – PEC e quadras poliesportivas. Nesta etapa, foram indicados 5.415 pontos e sua instalação se iniciou em novembro de 2020, com previsão de conclusão em fevereiro de 2021. Estes locais foram aprovados pelo Grupo Executivo definido pelo Decreto nº 40.105/2019.

2ª Etapa - Áreas Verdes: parques, praças, áreas verdes e beira lago.

3ª Etapa - Revisão de Equipamentos Públicos: na 1ª Etapa foram consideradas uma papeleira para cada equipamento público; no entanto, pode ser necessária a instalação de mais unidades, para melhor atender a região. Considerando que isso possa ocorrer em 35% dos casos, tem-se um quantitativo de aproximadamente 2.000 pontos.

4ª Etapa - Atendimento a quadras residenciais: será desenvolvida uma proposta para atendimento às quadras residenciais, podendo, inicialmente, atender aos pontos indicados pelas Administrações Regionais. Estimam-se 3.500 unidades.

5ª Etapa - Solicitações via ouvidoria: serão levadas em consideração as solicitações realizadas por meio da ouvidoria. Neste conceito, estima-se instalar 5300 equipamentos.



Aterro Sanitário de Brasília (ASB)

Em 2020, foram gerados aproximadamente 220.580 m³ de chorume no ASB, valor calculado a partir da média das leituras diária de vazão na calha Parshall da entrada do reservatório de equalização (Lagoa Principal), que recebe todo o lixo enviado drenado do maciço de resíduos aterrados. Considerando que o contrato atual de tratamento de chorume, celebrado em novembro, estima um quantitativo anual de tratamento de 705.622,08 m³, é possível dizer que a capacidade de tratamento é superior à quantidade gerada anualmente, mesmo que esse valor englobe ainda o chorume da Usina de Tratamento Mecânico e Biológico da Ceilândia (P-Sul) – UTMB (33.172 m³), a contribuição da incidência das chuvas sobre as lagoas (60.557,08 m³ anual) e o aumento de vazão esperado pela expansão da área de aterramento, de forma que o

passivo ainda acumulado nos reservatórios (55.000 m³) possa ser gradualmente tratado.

26205 – DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal

Execução das obras de implantação de pavimento da Rodovia Distrital VC-371

Trecho compreendido do entroncamento da BR- 040/BR-050 até o entroncamento com a DF – 290, com extensão aproximada em pista simples de 4.500,00m, incluindo a implantação de ciclovia, serviços de drenagem e sinalização vertical e horizontal.

Obra em andamento normal com 85% de execução e previsão de inauguração em fevereiro de 2021.



Construção da Ponte e Canal em concreto sobre o Córrego Samambaia

Construção da Ponte e Canal em concreto sobre o Córrego Samambaia na Rodovia DF-079 (EPVP) trecho entre a DF- 085 (EPTG) e a DF- 075 (EPNB)

A obra foi concluída.



40201 - FAPDF – Fundação de Apoio à Pesquisa

ExpoAbra Digital 2020

O tradicional evento de Brasília foi realizado em versão virtual em atendimento aos protocolos de combate à pandemia de Covid-19. Marcou a reabertura do Parque Granja do Torto para eventos. O objetivo foi estimular negócios promissores para o setor do agronegócio, bem como a apresentação de novas tecnologias aplicáveis à área, contribuindo para inovação e o desenvolvimento em ciência e tecnologia de modo a atingir soluções para as principais áreas e demandas do DF, entre as quais figura o agronegócio.



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/fapdfoficial/albums/72157716761941486>

Seminário Internacional de Impacto – Brasília

Seminário que reuniu gestores públicos, gestores do 3º setor, entidades intermediárias, entusiastas e outros atores relevantes para a construção e fortalecimento de um ecossistema de inovação favorável ao empreendedorismo e aos investimentos de impacto. O seminário aconteceu nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2020, com transmissão 100% online e gratuita e contou com conteúdos de engajamento que o antecederam, como *talks*, entrevistas e *podcasts*. Totalizou 555 inscritos. No evento, a FAPDF participou de uma roda de conversa (Sexta de Impacto) e de um episódio do *Hubcast* (episódio 21 - "Inovação e governo").

Link para o Hubcast: https://open.spotify.com/episode/3CgbDR2oRIVPM1xB7orb9?si=es_s9VTOR0-I3MPlIqajIA

Inovapol 2020

Lançamento da edição 2020 do Inovapol, o concurso de inovação em segurança pública que vai estimular, selecionar e premiar iniciativas tecnológicas com o objetivo de resolver desafios no combate ao crime no Distrito Federal. O evento, realizado com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), aconteceu na sede

da Direção-Geral da Polícia Civil do DF e contou com a participação presencial apenas de realizadores, apoiadores, autoridades e convidados, em atendimento aos protocolos de segurança de combate à Covid-19. Gerou mais de 10 mil visualizações na internet e foi transmitido ao vivo também pelo canal da FAPDF. Na programação também aconteceu o FAPDay, um espaço destinado à divulgação da atuação da FAPDF no Distrito Federal e de resultados de projetos apoiados pela Fundação com potencial aplicação na segurança pública. O seminário reuniu gestores públicos, gestores do 3º setor, entidades intermediárias, entusiastas e outros atores relevantes para a construção e fortalecimento de um ecossistema de inovação favorável ao empreendedorismo e aos investimentos de impacto. Ocorrido nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2020, teve transmissão 100% online e gratuita e contou com conteúdos de engajamento que o antecederam, como *talks*, entrevistas e *podcasts*. Totalizou 555 inscritos. No evento, a FAPDF participou de uma roda de conversa (Sexta de Impacto) e de um episódio do *Hubcast* (episódio 21 - "Inovação e governo").

Link para o Hubcast: https://open.spotify.com/episode/3CgbDR2oRIVPM1xkB7orb9?si=es_s9VTOR0-I3MPlIqajIA



SAG 2021 – 1º Bimestre: a abertura do novo exercício

A SUPLAN e o enfrentamento das restrições impostas pela pandemia

Devido às restrições impostas pela pandemia, a realização das reuniões técnicas presenciais no início de cada exercício, destinadas à prestação de orientações relativas ao cadastramento e atualização de etapas no SAG, anteriormente promovidas pela SUPLAN na Escola de Governo (EGov), tornou-se inviável.

Por essa razão, as estratégias de provimento de apoio técnico às Unidades Orçamentárias (UO's) foram reconfiguradas, de modo a garantir a plena operacionalidade das atividades desenvolvidas pela SUPLAN.

Os conteúdos foram atualizados e serão disponibilizados em dois formatos – manual de instruções (texto) e apresentação (slides).

Além disso, tais conteúdos, originalmente consolidados e disponibilizados aos participantes da reunião técnica em um único documento por formato, foram subdivididos em dois módulos: SAG e PPA - Avaliação.

Assim, os conteúdos relativos estritamente ao tema “SAG 2021 – Sistema de Acompanhamento Governamental - 1º Bimestre - Abertura do Exercício” serão disponibilizados no site da Secretaria de Estado de Economia (www.economia.df.gov.br) na 2ª quinzena de fevereiro, podendo ser acessados por meio do link apresentado abaixo:

<http://www.economia.df.gov.br/acompanhamento-governamental-sag/>

A relevância do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro no 1º Bimestre

O **Relatório de Desempenho Físico-Financeiro do 1º Bimestre** distingue-se daqueles relativos aos bimestres precedentes em face às circunstâncias apresentadas a seguir:

- (i) A prestação de informações relacionadas ao desempenho físico-financeiro da Unidade Orçamentária (UO) no bimestre de abertura do exercício envolve particularidades a serem obrigatoriamente observadas;
- (ii) As informações consolidadas relacionadas ao acompanhamento das realizações físico-financeiras, que se referem à integralidade das ações governamentais executadas ao longo do exercício anterior, disponibilizadas no site da SEEC para consulta, podem subsidiar estudos e análises comparativas, além de se consubstanciarem em importante instrumento de prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade quanto aos recursos aplicados na execução de políticas públicas.
Além disso, são fundamento para o cadastramento e atualização de etapas no início do novo exercício, permitindo, ainda, que os Agentes de Planejamento, a partir dos resultados apresentados e na experiência anterior, realizem ajustes e proponham melhorias na forma de prestar informações, adequando-a às suas especificidades;
- (iii) A elaboração de um Relatório de Desempenho Físico-Financeiro de abertura de exercício tecnicamente adequado torna célere a prestação de informações ao longo de todo o exercício.

A íntegra do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro referente ao 6º bimestre de 2020 (SAG 2020) – foi disponibilizado no link <http://www.economia.df.gov.br/acompanhamento-governamental-sag/>.